



CHURRASCO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO

EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819

FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY



LOS PEPES
MEXICAN FOOD

Avenida de França 1281, edifício Eurofama 4760-104 V.N.F.
TLM.: 912 075 150 | Fechado à segunda feira.



SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Exportações em alta, depois de queda acentuada no mês de Abril

Pág. 11

Ymotion homenageia Rodrigo Santoro e Nuno Santos

Pág. 3

Sistema de controlo vai reduzir perdas de água na rede

Pág. 4

Escolas vão ter 300 novos computadores

Pág. 5

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO

EQUIPA **CRISTINA CARVALHO**



CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE

TAKE-AWAY





PARA O SEU AUTOMÓVEL



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 577

Mês dos Progressivos

-50%
em TODAS as LENTES

- Mais informações em loja -

Mais Optica
O teu olhar és tu FAMALICÃO

AGENDE A SUA CONSULTA!
252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
f/maisopticafamalicao



Você sonha,
nós realizamos!

MOVIMAIISON

www.movimaison.com
E-mail: info@movimaison.com
Tel: 929 088 427

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS
Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508

TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamaliao

O GARGANTINHA

Esta fotografia é da Avenida 25 de Abril,
mas podia de ser muitos outros pontos da cidade.
Invariavelmente, os resguardos criados para os autocarros,
com o objectivo de deixar desimpedidas as artérias da cidade
na tomada e largada de passageiros, servem para nada,
ou muito pouco...

Como se vê na fotografia, depressa os ditos resguardos
são tomados por automobilistas para estacionamento...

Conclusão, ao passageiro resta fazer-se visível entre carros,
e ao autocarro resta parar no eixo da via e fazer parar o trânsito...

Civismo, civismo... por onde andais?!

Festival de Cinema Jovem com 45 curtas a concurso

Ymotion presta homenagem a Rodrigo Santoro e Nuno Lopes

Os nomes dispensam apresentações. Rodrigo Santoro, o ator mais "hollywoodesco" do Brasil, e o português Nuno Lopes, que recentemente também se internacionalizou, são as figuras escolhidas para homenagear na sexta edição do Ymotion, o Festival de Cinema Jovem, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Este ano o Ymotion conta com 45 curtas-metragens em competição, depois de ter recebido o número recorde de 183 candidaturas.

De acordo com o município, os trabalhos selecionados para a competição serão agora apreciados e avaliados pelo júri do festival, que este ano decidiu atribuir a habitual homenagem que marca a sessão de encerramento do Ymotion ao ator brasileiro Rodrigo Santoro, "pelo seu percurso e pela forma como inspira jovens atores em todo o mundo", e atribuir - pela primeira vez na história do festival - o Prémio Carreira ao ator português



Nuno Lopes, "um dos talentos portugueses mais conceituados nacional e internacionalmente, com uma vasta carreira em cinema, teatro e televisão".

De acordo com o calendário, a gala final do Ymotion está marcada para o dia 7 de novembro, no auditório do Centro de Estudos Camilianos, e encerra uma semana de exposições e sessões competitivas, a começar a 2 de Novembro, e que ficará marcada pela organização de uma Mostra do Novíssimo Cinema Português, comissariada por Rui Pedro Tendinha, pela exibição das

primeiras imagens do filme "Bem Bom", de Patrícia Sequeira, e ainda por uma conversa com o ator português Diogo Morgado.

O júri do Ymotion, recorde-se, é composto por Tiago R. Santos, argumentista e crítico de cinema, pela realizadora Luísa Sequeira, pelo jornalista da RTP e Antena 1, Tiago Fernando Alves, pela diretora de casting Patrícia Vasconcelos, pelo jornalista do Público Samuel Silva, e pelo realizador Pedro Cabeleira, vencedor do Grande Prémio Joaquim de Almeida da última edição do Ymotion.

O festival irá atribuir ao

todo o oito prémios, com natural destaque para o "Grande Prémio Joaquim de Almeida", no valor de 2500 euros, que será entregue à melhor curta a concurso.

Serão ainda entregues prémios nas categorias de "Prémio Escolas Secundárias" e "Prémio Melhor Documentário", no valor de 750 euros, de "Prémio Melhor Curta de Animação", no valor de 600 euros, "Prémio do Público", no valor de 350 euros, e prémios para "Melhor Representação", "Melhor Direção de Fotografia" e "Melhor Argumento", no valor de 250 euros.

Promovido desde 2015 pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Famalicão, o Ymotion volta assim a distinguir as melhores curtas-metragens produzidas por jovens com idades compreendidas entre os 12 os 35 anos. Para mais informações sobre o festival pode aceder a www.ymotion.org.



BARBER SHOP

TEL. 960494995

RUA ALBERTO SAMPAIO
N.1020 CALENDÁRIOTÁXIS DE FAMILICÃO
Serviço personalizado, confiável e seguroIDALINA
965 465 924

TAXI51IDALINA@GMAIL.COM

SÉRGIO LEAL
914 829 135

SERGIOPTLEAL@GMAIL.COM

ACORDOS COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E PARTICULARES
FATURAÇÃO ELETRÓNICA

PAGAMENTOS:



LÍNGUAS:



CONTACTE-NOS:

PELUMAPA
REAL ESTATECONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T4

RIBEIRÃO
20VMM06

290.000€

MORADIA T3 ISOLADA

BRUFE
20CLM10

265.000€

MORADIA T4

CALENDÁRIO
20PPM14

200.000€

TERRENO P/CONSTRUÇÃO

CAMBESES
20PFT06

430.000€

MORADIA T3

CALENDÁRIO
20ANM10

125.000€

MORADIA T3 ISOLADA

ANTAS
20VMM03

285.000€

TERRENO CONSTRUÇÃO

BRUFE
20LFT05

55.000€

MORADIA T3 ISOLADA

NOVALIS
20PFM10

285.000€

MORADIA T4

ANTAS
20PPM19

250.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA T2

BRUFE
20CLM01

67.500€

MORADIA T3

CALENDÁRIO
20ANM09

125.000€

Paulo Cunha teve oportunidade de perceber como funciona o equipamento

Sistema de deteção de fugas de água vai reduzir perdas reais para os 20%



Edil esteve em Pedome para perceber como funciona o sistema destas Zonas de Monitorização e Controle

O município de Vila Nova de Famalicão deverá concluir a colocação de 80 equipamentos de medição e controlo do caudal e da pressão da água pública, em vários locais do concelho. O objetivo é o de monitorizar a rede de abastecimento público, de modo a reduzir para 20 por cento as perdas reais.

De acordo com a Câmara Municipal, as intervenções que vão permitir a redução significativa das perdas de água no sistema de abastecimento, contribuem “para uma maior eficiência ambiental e económica do mu-

nicipio, mas também para uma maior qualidade de vida dos munícipes”. A médio e longo prazo, espera-se, a medida permitirá aos cofres do município de Famalicão poupanças na ordem do meio milhão de euros anuais.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, teve oportunidade de visitar, na passada terça-feira, uma destas Zonas de Monitorização e Controlo, localizada na freguesia de Pedome e apontou os benefícios deste investimento municipal. No seu entender, “esta intervenção simboliza a maturidade das políticas

públicas ao nível ambiental e particularmente ao nível da rede de distribuição de água”. Apesar da rede ainda não estar concluída, confirmou, “é preciso dar este passo para que o nosso concelho integre o pelotão da frente daqueles que em Portugal, na Europa e no Mundo mais se preocupam com as questões ambientais.”

O autarca mostra-se sensível à questão económica, mas sobretudo à ambiental: “sabemos que a água potável é um bem escasso e precioso que importa a todos nós cuidar dele. E estamos aqui a dar um contributo para que haja poupança de água, para que não haja perdas, para que aquilo que é recolhido nas albufeiras chegue à torneira dos nossos cidadãos”.

Para além das questões ambientais, o autarca referiu também as questões económicas, “pois se por um lado queremos que todos os famalicense tenham água e água de qualidade, como tem acontecido. Por outro lado, queremos que tenham o menor custo possível. E o que estamos a fazer é também um investimento que no médio e longo prazo significará uma redução do custo da água para os nossos cidadãos”, adiantou.

Segundo o vereador do Ambiente, Pedro Sena, o município está “a criar uma série de zonas de medição e controlo por todo o concelho e essas zonas vão permitir quantificar a todo o momento quer a quantidade de água que passa em determinado espaço, quer a pressão que a rede tem a cada segundo.” Desta forma, “ao conseguir-

mos controlar a pressão e os caudais conseguimos aperceber-nos mais rapidamente das anormalidades o que nos permite atuar de forma eficaz poupando água e dinheiro”.

Poupança de 871.467 metros cúbicos ao ano

As novas medidas implementadas pelo município implicam um investimento total de cerca de um milhão de euros, sendo comparticipadas através do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e eficiência no Uso de Recursos) com 557 mil euros.

O nível de perdas globais no Sistema de Abastecimento de Água de Vila Nova de Famalicão foi, em 2017, de 34,6 por cento, sendo que, na origem das mesmas, poderão ter estado, entre outros fatores, perdas em condutas, reservatórios, ramais, bem como perdas associadas a medições deficitárias em contadores, ou ligações ilegais, por exemplo.

Com a implementação das medidas propostas na candidatura, prevê-se reduzir o nível de perdas reais para os 20 por cento, correspondendo a uma poupança de 871.467 de metros cúbicos ao ano.

Concurso já obteve luz verde

Piscinas de Ribeirão com investimento de meio milhão para melhoria da eficiência energética

As Piscinas Municipais de Ribeirão vão beneficiar de um investimento da ordem dos 500 mil euros com o objetivo de melhorar o desempenho energético do complexo desportivo.

A obra, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, obteve luz verde do executivo na última reunião pública, com a deliberação para abertura do concurso público para a realização da intervenção. O prazo de execução é de 150 dias e de acordo com o município, uma vez concluído, o investimento permitirá uma poupança média nos consumos na ordem dos 25 por cento. Para além de melhorar o consumo energético do edifício, a empreitada tem também como objetivos proporcionar condições ambientais de temperatura e humidade adequadas, garantir o conforto térmico e a renovação de ar e melhorar o controlo dos equipamentos.

As obras passam pela melhoria da eficiência na utilização, no conforto, na envolvente (cobertura), na iluminação e na produção de energia elétrica, com a colocação de painéis fotovoltaicos, a substituição da tela da cobertura e da iluminação para LED, a realização de alterações nas tubagens dos circuitos de AVAC e desumidificadores, entre outros trabalhos.



Recorde-se que a melhoria da eficiência energética tem sido uma das preocupações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tendo sido já implementados projetos nesta área noutros edifícios municipais, como a Casa das Artes, as Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão, Joane e de Oliveira São Mateus.



CARTÃO FRESH
PISCINA :: BANHO TURCO :: JACUZZI :: SAUNA
4,90€
DESDE /SEMANA
OFERTA DA INSCRIÇÃO



NÃO PAGUES O QUE NÃO USAS!
TEMOS FAMA DE TER
O CARTÃO IDEAL PARA TI!

CARTÃO FRESH > 4,90€ CARTÃO POWER > 7,90€
CARTÃO STEEL > 6,90€ CARTÃO ENERGY > 9,90€

SABE MAIS: **T.911 070 968**



CARTÃO STEEL
6,90€
/SEMANA
OFERTA DA INSCRIÇÃO

Câmara vai equipar escolas com 300 novos computadores

CANDIDATURA A FUNDOS COMUNITÁRIOS VIABILIZA INVESTIMENTO QUE O GOVERNO PROMETEU MAS NÃO EXECUTOU

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai equipar com 300 novos computadores os sete agrupamentos de escolas, uma iniciativa que decorre de candidatura a fundos comunitários e irá traduzir-se num investimento de quase 140 mil euros.

A medida foi conhecida e aprovada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, e nas palavras do vereador da Educação, Leonel Rocha, é uma solução de recurso ao “grande choque tecnológico” que o Governo prometeu empreender nas escolas mas não concretizou, acabando por remeter para as autarquias a iniciativa de solucionar a questão através de fundos remanescentes ou não utilizados dos fundos comunitários em execução.

Sem rodeios, o responsável autárquico alega que a grande medida prometida pelo actual Governo não passou de uma “montanha que pariu um rato”, considerando que o expediente en-



contrado não permite equipar totalmente as escolas, e muito menos substituir o material informático já obsoleto. “Estávamos todos à espera que esse grande reforço fosse de facto o apetrechamento das escolas com os meios informáticos para renovar o parque existente e, ao mesmo tempo, dotar as escolas com outros meios, nomeadamente, para dar resposta aos alunos com carências

económicas que não os podem adquirir, assim como os próprios professores que não têm os meios necessários”, refere acerca de expectativas de saírem defraudadas assim que “saíram as directrizes do Governo para isso”. Ou seja, esclarece, o apelidado choque tecnológico transformou-se numa “autorização para os municípios poderem ir ao Norte 2020 buscar financiamento,

financiamento esse que não é extra, daí os municípios terem ficado um bocadinho desagrados com a situação, porque não é um reforço”. As orientações determinaram que “aqueles que não tinham feito obra puderam ir buscar dinheiro para isto, e os que fizeram obra puderam reforçar-se no chamado ‘overbooking’”.

No caso concreto de Vila Nova de Famalicão, suporta,

“o valor em causa de choque tecnológico tem muito pouco”, porque é equivalente à aquisição de 300 computadores, quando seria necessário muitos mais. Perante o constrangimento criado pelas directrizes definidas pelo Governo, o município optou por privilegiar o 2.º e 3.º ciclos, atendendo a que já houve investimentos desta natureza ao nível do 1.º ciclo e do Secundário. Questionado sobre a adequação da medida às necessidades, Leonel Rocha reage: “nem de longe nem de perto! Primeiro não dá para renovar parque informático nenhum. Ou seja, estes 300 computadores, divididos pelos sete agrupamentos dá muito poucos computadores por escola. Se tivermos em conta que na Júlio Brandão temos mil e tal alunos, os 50 computadores que vão para lá ficam muito aquém das necessidades do Escalão A e B (de abono). Não servem sequer para renovar o parque informáticos das escolas, claramente obsoleto”.

Renovação e qualificação custaria 1 milhão de euros

O vereador da Educação refere que para uma renovação transversal dos equipamentos existentes, apenas, o concelho necessitaria de, pelo menos, meio milhão de euros. Por seu turno, dotar todas as escolas das valências tecnológicas que o município já implementou no 1.º ciclo, seria necessário pelos menos mais meio milhão, adianta. Ou seja, o tal “choque tecnológico” significaria um investimento da ordem do milhão de euros. Chegados a esta ordem de grandeza, “torna-se impossível o município substituir ao Estado naquela que é uma competência do Estado”, conclui.

Momento integra programa da International Week 2020, que se realiza de 19 a 24 de outubro

Famalicão e Fort Collins vão assinar memorando de entendimento



O município de Vila Nova de Famalicão e a cidade norte-americana de Fort Collins decidiram prolongar e aprofundar a relação de parceria que têm vindo a desenvolver desde 2018, com a assinatura de um memorando de entendimento no próximo dia 22 de outubro.

A formalização da cooperação entre as duas cidades é o ponto alto da segunda edição da International Week, que se realiza de 19 a 24 de outubro com o objetivo de fortalecer e dar visibilidade à dinâmica de internacionalização do município famalicense, bem como reforçar os laços institucionais entre representantes da autarquia local, do tecido empresarial, da academia e responsáveis diplomáticos.

A iniciativa arranca com os webinars “Sobre o Palco – Internacionalização das Artes Performativas”, no dia 19, e “Interculturalidade em Famalicão: conquistas e oportunidades de integração”, no dia 21.

Para o dia 22 de outubro está então agendada a assinatura do memorando de entendimento com a cidade de Fort Collins.

Entre outros trabalhos, as duas cidades comprometem-se a manter o diálogo sobre os temas de cooperação abordados no âmbito do Programa IUC - nos domínios da mobilidade de baixo carbono, participação social e parcerias e economia circular -, a partilhar conhecimento sobre planeamento, políticas, boas práticas, avanços e resultados nas várias áreas de trabalho conjunto e a identificar

oportunidades de financiamento externo para a cooperação em áreas de mútuo interesse que poderá passar pela participação conjunta em conferências, visitas técnicas, entre outras atividades.

“O programa internacional que até agora nos unia terminou e achou-se por bem manter a relação de proximidade e colaboração entre Famalicão e Fort Collins, seguindo a lógica do que temos feitos nos últimos anos com outras cidades”, explicou hoje o vereador do pelouro da Internacionalização do município, Augusto Lima.

“São duas cidades que têm muito em comum e esta parceria permite-nos passar da fase de partilha de boas práticas para a implementação de projetos concretos”, acrescentou.

A International Week 2020 termina no dia 24 de outubro com o Webinar “Famalicenses no Mundo: redes de valor(es)”.

Todas as iniciativas decorrem online com transmissão no Facebook do Município de Famalicão, em www.facebook.com/municipiodevnfamalicao, e no Facebook do projeto Famalicenses no Mundo, em www.facebook.com/FamalicensesNoMundo.

Alegações finais produzidas na passada quarta-feira. Leitura de sentença está agendada para 29 de Outubro

MP pede condenação de ex-tesoureiro e actual presidente da direcção do Centro Social de Bairro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Procurador do Ministério Público (MP) defende a condenação em pena de prisão, suspensão, do ex-tesoureiro e da ainda presidente da direcção do Centro Social e Paroquial de Bairro (CSPB). Nas alegações proferidas na passada quarta-feira, considerou que parte da acusação de ambos “cai por terra”, nomeadamente os crimes de peculato e participação económica em negócios, cujos pressupostos não estão reunidos.

No entanto, entende que, relativamente a Ana Maria Silva, arguida que à data dos factos se estreava como presidente da direcção, cargo que de resto ocupa até aos dias de hoje, “há prova bastante para afirmar que cometeu os factos que lhe vinham imputados”, referindo-se à questão concreta da remuneração deliberada em 2010, cuja atribuição a acusação considera que viola os estatutos da instituição, por se destinar a compensar monetariamente um cargo que deve ser exercido graciosamente. “Este aumento de salário foi atribuído pelo facto de passar a ter o cargo de presidente da direcção”, afirmou o Procurador, para o qual a denominação atribuída ao acréscimo remunera-

tório não é relevante, uma vez que “o que há mais são meios legais de fugir àquilo que a lei estabelece”. Não deixou de censurar a forma como este aumento foi aprovado, numa reunião “em que estava a própria (que não votou), uma cunhada, um cunhado e um irmão”. “Imagine-se que isto acontecia na esfera pública?! Caía o Carmo e a Trindade!”, desabafou.

Quanto ao argumentado pela defesa que Ana Maria Silva não foi beneficiária exclusiva de aumentos remuneratórios naquela altura, o que confirmou, ainda assim o Procurador do MP desvalorizou, não só pela desproporção entre o aumento concedido a Ana Maria e aos restantes colaboradores, como pelo facto de nenhum deles ter beneficiado de retroactivos, quando “não foi o que aconteceu com a dona Ana Maria”, cujo acréscimo remuneratório foi deliberado em Abril de 2010, mas com retroactivos a Janeiro desse mesmo ano.

Neste sentido, o representante do MP defende a condenação pelo crime de abuso de confiança agravado, admitindo ainda o preenchimento do crime de infidelidade, atendendo a



que não acredita na versão da arguida quanto ao desconhecimento que tinha da escritura que deu origem à hipoteca do edifício da instituição. “Sabia ao que ia, sabia as consequências para a instituição”, e, continuou “necessariamente sabia que precisava de anuência da Assembleia Geral”.

Para além da condenação nos crimes de abuso de confiança agravado e infidelidade, o Procurador do MP defendeu que a suspensão da pena possa ficar condicionada ao pagamento da quantia que considera recebida indevidamente, por considerar que o aumento servia

para remunerar o cargo de presidente da direcção, obrigatoriamente gracioso à luz dos estatutos da instituição.

Quanto ao ex-tesoureiro da instituição, José Augusto Silva, o Procurador do MP considerou igualmente que não estão preenchidos os pressupostos do crime de peculato, entendendo que deve ser substituído pelo de abuso de confiança agravado. O arguido, entende, deve ainda ser condenado pelo crime de falsificação e branqueamento, este último atenuado em razão da devolução do dinheiro de que se terá apropriado.

A prova das transferên-

cias de dinheiro entre contas da instituição e contas pessoais ou de sociedade em que era interveniente está “exuberantemente demonstrada”, afirmou o representante do MP, para além de que o próprio arguido assumiu a falsificação da acta que abriu caminho a uma falsa autorização da Assembleia Geral para se proceder à hipoteca do edifício do Centro Social.

Acusação “soberba”

O advogado do ex-tesoureiro censurou a “soberba” de uma acusação que lhe imputou o desvio de 1,4 milhões de euros durante dez anos, uma verba que não existência material no processo, mostrando-se mesmo perplexo pelo facto do montante se ter mantido do inquérito até à pronúncia, não obstante os elementos que contraditavam esse montante. “Bastava somar e subtrair”, assinalou a propósito.

No essencial, admite que o seu cliente terá que ser responsabilizado pela falsificação da acta, que assumiu, mas recusou a condenação por qualquer outro crime, até porque a instituição foi plenamente ressarcida. Muito menos aceita o crime de branqueamento, atendendo a que os movimentos ocorreram às claras entre contas da instituição e contas suas. “Só se fosse néscio! O que é que ele queria branquear?!”, atirou.

Já a advogada de Ana Maria, rejeitou a tese do MP quanto ao conhecimento que teve da hipoteca e quanto à natureza da remuneração que passou a receber a partir de 2010, deliberada em função do “aumento do trabalho que passou a ter como directora técnica”. Desvalorizou mesmo o vínculo familiar que as pessoas que a deliberaram tinham para com a arguida, lembrando que aquela “não foi uma reunião de família mas da direcção eleita e que estava mandatada para a função”.

Por isso, no entender da

advogada, Ana Maria Silva deve ser absolvida de todos os crimes de que está acusada, assim como daqueles que o Procurador do MP defendeu nas alegações.

Quanto aos restantes três arguidos, membros da mesa da Assembleia Geral que assinaram as actas falsas, o Procurador do MP pediu a condenação de apenas um, que as redigiu a pedido do ex-tesoureiro. O advogado contraditou, lembrando que a relação de “confiança” que tinham para com José Augusto Silva era razão bastante para justificar a atitude.

Processo é uma “vingança”

José Augusto Silva, que quis falar uma última vez perante o colectivo de juízes, disse que este processo se trata de uma “vingança”. Quando Ana Maria se dirigia para também ela se dirigir ao colectivo, dirigiu-lhe “Ana Maria, tu fala!”. No entanto, a arguida limitou-se a apelar à sua inocência.

O processo, recorde-se, remonta a 2016. O antigo tesoureiro está acusado dos crimes de peculato, branqueamento, falsificação e participação económica em negócio. Esta última chegou a estar fora do processo na sequência de decisão instrutória, conhecida em meados de 2018, mas acabou regressando à condição e arguida no início de 2019, depois do MP ter recorrido da decisão para o Tribunal da Relação, que validou a sua posição.

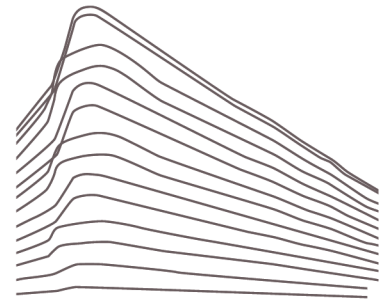
O processo conta com mais três arguidos, membros da Assembleia Geral, acusados de um crime de falsificação por terem ratificado actas que de facto nunca tiveram lugar e se destinaram a legitimar actos de gestão como o da hipoteca das instalações do centro social com o objectivo de realizar dinheiro e fazer face a dívidas a organismos como a Segurança Social.

Famalicão assinalou Dia Mundial do Professor

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão associou-se às comemorações do Dia Mundial do Professor, dinamizadas na passada terça-feira pelo Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN). Tal como é tradição, a data festiva foi assinalada junto aos Paços do Município, com uma cerimónia que juntou o Vereador da Educação, Leonel Rocha, o responsável pela Delegação do SPZN Famalicão, Artur Silva, vários diretores de agrupamentos escolares e de outros estabelecimentos de ensino, representante da Federação Concelhia das Associações de Pais de Famalicão (FECAPAF), num número mais reduzido de participantes, cumprindo com as normas de segurança sanitária que a actual situação pandémica exige.

O culminar da cerimónia foi o hastear da bandeira alusiva ao Dia Mundial do Professor no edifício dos Paços do Concelho. “O Município quer fazer desta homenagem também a sua homenagem aos professores, para reforçar o reconhecimento que tem para com estes profissionais, dizendo publicamente, sem qualquer dúvida, que são os principais responsáveis por construir uma sociedade melhor e por ajudarem no desenvolvimento da nossa terra”, frisou Leonel Rocha.





Sincaes
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

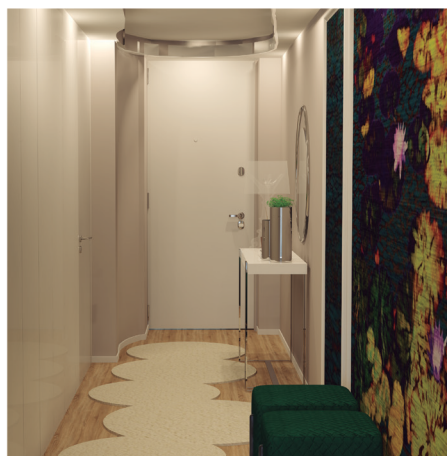
• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Dia a Dia - Mário Martins

Do avô para o neto: a Riopele no mundo dos tecidos...

Passou por diferentes fases e diferentes crises, nomeadamente em períodos mais críticos da vida portuguesa, como o 25 de Abril de 1974, a crise financeira de 2008 e, nos tempos que correm, com a pandemia do “corona vírus”. No entanto, a Riopele resistiu sempre a estes embates históricos e o segredo do seu sucesso pode entroncar na política de recursos humanos que a empresa foi adotando e adaptando ao longo dos tempos. Dizem os livros que a gestão de recursos humanos é um conjunto de habilidades, métodos e práticas que visam o desenvolvimento e a potencialização do capital humano (dos colaboradores ou dos trabalhadores) das empresas. A Riopele sempre soube desenvolver e potenciar este capital humano, sobretudo através de fatores – chave de gestão dos seus recursos humanos.

1. Uma empresa cheia de história

A minha querida amiga Cristiana Lucala, estudante de Gestão na Universidade Lusíada de Famalicão, embrenhou-se na redescoberta da nova Riopele. Esta nova descoberta teve a ver com um trabalho que a Cristiana teve que apresentar para uma das cadeiras do curso.

No contexto da investigação geral sobre a empresa, a Cristiana elaborou e deu a forma final a um texto que eu considero muito interessante. É dessa versão final, reduzida àquilo que considero mais essencial, que dou conhecimento aos leitores, certo que estou que a Riopele, pela sua história, pelo seu desenvolvimento e pelo seu “carisma” é uma em-

presa que todos os Famalicense admiram e que desejam conhecer melhor.

Vamos então às partes essenciais deste trabalho.
A Riopele Têxteis S. A. é uma das pioneiras e clássicas empresas da indústria têxtil no Vale do Ave e no Município de Vila Nova de Famalicão. Foi criada em 1927 e teve sempre uma estrutura dirigente familiar. Neste momento é dirigida pelo neto do fundador.

Passou por diferentes fases e diferentes crises, nomeadamente em períodos mais críticos da vida portuguesa, como o 25 de Abril de 1974, a crise financeira de 2008 e, nos tempos que correm, com a pandemia do “corona vírus”.

No entanto, a Riopele resistiu sempre a estes embates históricos e o segredo do seu sucesso pode entroncar na política de recursos humanos que a empresa foi adotando e adaptando ao longo dos tempos.

Dizem os livros que a gestão de recursos humanos é um conjunto de habilidades, métodos e práticas que visam o desenvolvimento e a potencialização do capital humano (dos colaboradores ou dos trabalhadores) das empresas. Foi isso que a Riopele fez.

2. O segredo está nos colaboradores...

A Riopele sempre soube desenvolver e potenciar o seu capital humano, sobretudo através dos fatores – chave de gestão dos recursos humanos que a seguir se enumeram.

Aproximação constante e permanente do líder ao liderado, inculcando-lhe a confiança necessária para executar as tarefas e atingir os objetivos mais simples ou mais complexos.

Direcionar as aptidões dos trabalhadores, no sentido em que a empresa quer caminhar, um fator fundamental para o êxito empresarial.

Esclarecimento constante das metas e dos objetivos da empresa.

Desenvolvimento das estratégias necessárias para atrair talentos para a empresa, na medida em que esses talentos representam sempre mais recursos humanos de qualidade, para que a empresa possa atingir mais facilmente as suas metas e os seus objetivos.

É com base nesta estratégia direcionada para a gestão dos seus recursos humanos que a empresa sempre fez, ao longo da sua já longa vida, “tecidos com paixão” (a paixão das lideranças e a paixão dos colaboradores); soube direcionar-se sempre para a criação de produtos inovadores; conseguiu ante-

cipar acontecimentos mundiais e tendências, ajustando a sua produção a esses acontecimentos e a essas tendências de consumo; conseguiu desenvolver tecidos com fórmulas tecnológicas inovadoras e ganhou as competências necessárias para fazer dos seus arquivos têxteis uma fonte de inspiração técnica e criativa.

Tudo isto tem muito a ver com a sustentabilidade da empresa, uma empresa que assume os compromissos com os clientes, com o ambiente e com a própria comunidade. E tudo isto só pode acontecer se os colaboradores tiverem segurança, higiene e saúde no trabalho, também um conjunto de fatores que a empresa nunca esqueceu.

Esta política de recursos humanos habilita a empresa a caminhar em direções inovadoras, como a confeção de tecidos à base de fibras naturais, a certificação ambiental e de segurança, a criação de marcas próprias, a criação da primeira incubadora de empresas industriais e a valorização de resíduos têxteis e agroalimentares.

Esta política de recursos humanos, assente no compromisso entre líderes e colaboradores, exige uma atenção permanente e cuidada. Foi por isso que, em 2013, a Riopele avançou com o “Programa Horizonte”, um programa assente no desenvolvimento contínuo dos seus recursos humanos, dirigido a todos os trabalhadores, sem exceção, um programa que continua a dar frutos no clima social da empresa e que “alimenta” as suas legítimas ambições empresariais.

3. Equações e contributos

No seguimento de que foi dito anteriormente, a Cristiana avançou com duas propostas tendentes à melhoria contínua da gestão de recursos humanos na Riopele.

Primeira proposta: criação de um observatório permanente da gestão de recursos humanos na empresa.

Este observatório tem como missão principal o investimento na inovação de recursos humanos, estando particularmente atento aos talentos dos colaboradores e às suas aptidões próprias. Isto pode originar que, muitas vezes, o colaborador possa vir a exercer novas funções, o que é motivo para a sua satisfação pessoal e profissional. O perfil estratégico deste observatório é muito importante na captação e no desenvolvimento de talentos da empresa e na conquista das suas metas e objetivos.

A segunda proposta tem a ver com a implementação de um plano de desenvolvimento sócio - económico para os colaboradores e para as suas famílias, mulher e filhos, ou colaborador e pais, no caso dos colaboradores solteiros.

É sabido que o bem – estar emocional do colaborador é um fator decisivo no seu rendimento global. Neste sentido, é importante flexibilizar a data prevista para o recebimento do salário, adequando essa data a um possível momento crítico por que esteja a passar o trabalhador ou a sua família.

Acudir a crises geradas, por exemplo, por uma doença inesperada, dão ao trabalhador a confiança necessária para continuar a criar e a inovar, correspondendo aos desafios lançados pela empresa.







Entre Amigos
Restaurante - Petisqueira

 Rua Joaquim de Sá Leonardo
nº611, Antas, Portugal

 Entre Amigos

 +351 926 487 629

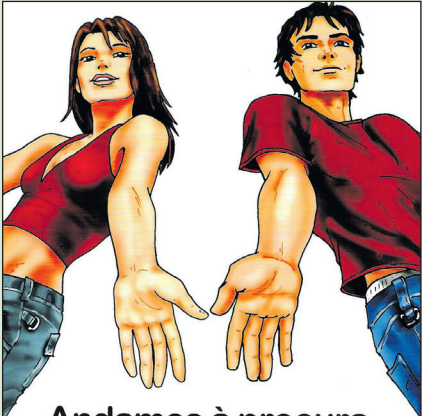
**Venha experimentar as
nossas especialidades**

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

Colheita de sangue transferida para Centro Pastoral

A Associação de Dadores de sangue informa que a colheita agendada para o próximo domingo, dia 18, e que estava prevista acontecer na sua sede, foi transferida para o Centro Pastoral de Santo Adrião (junto à nova Matriz). A iniciativa conta com o apoio dos Escuteiros da União de Freguesias de Famalicão e Calendário e da paróquia de Santo Adrião.

É aberta à população em geral e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.



**Andamos à procura
de sangue novo.**

Dá sangue, dá vida.

Presidente da Câmara iniciou ciclo de visitas às instituições de ensino superior

Lusíada preparada para vencer desafios de um ano lectivo atípico

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Com cerca de mil alunos a frequentar o presente ano lectivo, a Universidade Lusíada está preparada para o exercício “atípico”, condicionado pela pandemia de Covid-19. Quem o garante é o presidente da Fundação Minerva, João Redondo, que na passada sexta-feira abriu as portas da instituição à jornada inaugural de um ciclo de visitas que o presidente da Câmara Municipal pretende aos agentes de ensino superior a operar no concelho, procurando com isso inteirar-se da forma como está a decorrer este arranque.

O representante máximo da fundação que detém a Lusíada adianta mesmo que se colocam “boas perspectivas”, não só ao polo de Famalicão como a todas as restantes estruturas. “A Universidade está bem, com uma excelente ligação à comunidade, com projectos



muitos interessantes, com uma ligação que deve ser cada vez mais intensa ao município e às outras escolas, porque é por aí que o desenvolvimento social se faz”, reitera, convicto do “enorme interesse científico, didático e social” deste projecto para o futuro do território.

Consciente dos desafios de um ano lectivo fortemente condicionado pela crise de

saúde pública que atravessamos, João Redondo não se mostra intimidado: “se dificultar, nós também estamos na faculdade para vencer barreiras, e, portanto, temos que encontrar o melhor caminho para vencer essas barreiras”. Segundo o presidente da Fundação Minerva os tempos mais recentes já vêm de certa forma preparando a sociedade para fazer

face a realidades em permanente mudança: “todos os dias surgem problemas novos, hoje em dia. O planeamento que fazíamos para um mês, um semestre, um ano, não é possível fazer hoje. De um dia para o outro temos de ter capacidade para tomar decisões diferentes daqueles que tínhamos tomado há oito dias atrás, porque essa é a única forma de mantermos a universidade em funcionamento, os estudantes e os professores animados. Mas na universidade estamos cá todos para aprender, desde os que entram aos que estão cá já perto da reforma”.

João Redondo mostra-se satisfeito, entretanto, com o crescimento da Universidade Lusíada de Famalicão neste ano lectivo, mas admite que o polo pode crescer, nomeadamente, na área das engenharias, onde há ainda défice de qualificação.

Infraestrutura essencial para o progresso

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, mostra-se “satisfeito” ao constatar que a Lusíada “se ajustou às novas circunstâncias e reúne condições, a todos os níveis, para que seja um ano lectivo tão bom ou ainda melhor sucedido do que foram os outros”.

Consciente de que a Lusíada é um polo de referência para o desenvolvimento do concelho, o edil famalicense sublinha que a sua utilidade vai muito para além da pedagógica, uma vez que assume um forte contributo científico muito positivo para a comunidade. “Uma universidade não é só um espaço de frequência, que beneficia aquelas e aqueles que aqui estão como estudantes nos

vários níveis de ensino. É também uma infraestrutura que tem uma dimensão que vai muito além da espacial e temporal, que traz um benefício presente e futuro para o progresso de uma comunidade”, sublinha, concluindo que “o que está a acontecer na Universidade Lusíada é, claramente, um ganho, e a criação de condições para que possamos ter um futuro ainda melhor do que tem sido o nosso presente”.

Depois desta visita à Lusíada, o edil famalicense irá prosseguir para outras instituições de ensino superior a operar no concelho, nomeadamente, a CESPU, e os polos da Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Bragança, e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref# 730

Urbanização Encosta da Vitória



Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte...

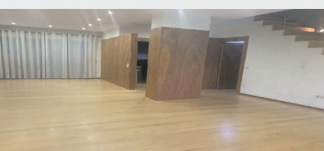
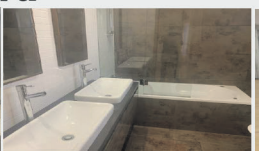
Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

225.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 628

Moradia T3 c/Nova



Junto à Cidade, cozinha mobilada e equipada, lavand., aquec. central, aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, anexos, jardim, garagem fechada p/ 3 carros.

208.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 713

APARTº T3 C/ NOVO CENTRO



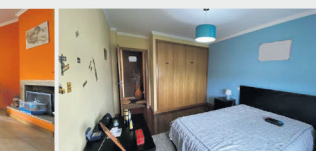
Junto à Cespu, Parque da Cidade e Central de Camionagem.

Cozinha mob. e equipada, aquecimento central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, excelente varanda, garagem p/ 2 carros.

189.000,00€

Ref# 684

Apartº T3 Centro de Joane



Próximo de todos os Comércio e Serviços, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem p/ 2 carros.

127.500,00€

Marque Visita !!

Ref# 689

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento do Estado para 2021!

Sobre o ano de 2021 que se avizinha reside ainda muita incerteza sobre os efeitos que a pandemia do Covid-19 pode provocar em termos políticos, económicos e sociais.

Assim sendo, a elaboração do orçamento de estado deverá ter em conta todas essas dúvidas. Porém, os dados estimativos não são animadores e a levar-se em conta as declarações do ministro da economia não há motivos para optimismo.

A conjuntura é nova e desconhecida, mas deve remeter-nos a todos para uma reflexão profunda sobre o modelo do estado e de funcionamento da economia.

Vivemos num país que estruturalmente, e desde sempre, gasta mais do que pode e em que o diferencial entre a receita e a despesa acaba por fazer aumentar diariamente a dívida pública em termos absolutos.

Importa por isso procu-

rar um modelo que consiga inverter este rumo de endividamento, permitindo que o país encare situações excepcionais como a que vivemos de forma mais confortável e sem necessidade do recurso ao aumento de impostos que acaba inevitavelmente por se mostrar como a única solução.

Da reunião havida entre o governo e os partidos políticos para apresentação das linhas orientadoras do orçamento para 2021 pode descortinar-se apenas que o governo privilegiará o sector público em detrimento do sector privado.

Isto remete-nos, desde logo, para o ciclo da crise de 2009, onde o estado, através de um governo também socialista, viu no investimento público a solução, quando na realidade acabou por empurrar ainda mais o país para a falência e que culminou com um inevitável resgate financeiro.

Esperava-se, pelo menos, que os erros não fossem repetidos e que servissem para agora se fazer diferente e melhor.

Todavia, também não podemos esquecer-nos de que este governo socialista está refém dos partidos à sua esquerda e que deles depende a sua manutenção no poder, pelo que é fatal que ceda à tentação, com vista a ver o orçamento aprovado.

Mas uma outra coisa todos sabemos, o que permitiu a recuperação económica na última crise financeira foi o sector privado através das exportações.

Ora, se este governo deveria aprender com o passado e não cometer os mesmos erros que nos conduziram a uma crise grave, devia também seguir com o que se fez de bem e que permitiu inverter o ciclo económico e superar a crise.

Nesse sentido, o orçamento de estado terá de



prever medidas concretas de apoio às empresas, com vista a aumentar o investimento privado que, naturalmente, culmina na criação de mais postos de trabalho.

E se a isto acrescentarmos a consequente maior riqueza produzida, maior será também a receita do estado em termos fiscais, o que lhe permitirá fazer face à despesa pública sem recurso a mais endividamento.

Prova devia ter lugar a 31 de Outubro Liberdade FC cancela 22.ª Milha Urbana



O Liberdade Futebol Clube decidiu cancelar a realização da 22.ª edição da Milha Urbana, que estava agendada para 31 de Outubro.

A prova que atletismo, que é conhecida como a grande prova das escolas, e que o clube organizou durante 22 anos, acontecia tradicionalmente no mês de Maio. Foi transferida para o final deste

mês na expectativa de que a evolução da situação pandémica assim o permitisse.

No entanto, em comunicado enviado às redacções no passado sábado, o Liberdade adianta que atendendo à persistência da crise de saúde pública, "não será possível a sua realização".

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

Jovem de 17 anos agride agentes da PSP



Um jovem de 17 anos de idade agrediu e injuriou dois agentes da PSP ao início da tarde da passada quarta-feira, na Rua Joaquim Azuaga. Os elementos da polícia, de acordo com comunicado do Comando Distrital, encontravam-se "no exercício das suas funções no interior de um estabelecimento comercial, surgiu um cidadão e sem que nada o fizesse prever começou a injuriá-los e a ameaçá-los".

Abordado pelos agentes no sentido de parar com a conduta ilícita o jovem pontapeou-os nos membros inferiores. No momento em que era detido, ainda desferiu "um murro nas costas de um dos elementos policiais, tendo-lhe provocado escoriações e fortes dores, pelo que teve que ser assistido no Hospital". O mesmo jovem "arranhou também a mão de outro agente, provocando-lhe uma escoriação no respetivo polegar, motivo pelo qual também teve que receber tratamento hospitalar".

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

Violou confinamento e foi detido pela GNR



A GNR de Riba de Ave deteve um homem de 49 anos, por violação do confinamento obrigatório a que estava sujeito, depois de ter testado positivo para a Covid-19.

A detenção do homem, que reside em Pedome, teve lugar na passada quarta-feira. O incumprimento foi descoberto pelas autoridades no decorrer de uma ação de policiamento, em que os militares "intercetaram o suspeito a circular na via pública", de acordo com o que adianta o Comando Territorial em comunicado.

O suspeito foi acompanhado de imediato à residência e constituído arguido, no âmbito de um processo comunicado ao Tribunal de Vila Nova de Famalicão.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



Relatório trimestral da CCDDR Norte evidencia retoma quase plena das exportações em Famalicão, que lidera ranking dos 20 mais exportadores a Norte

"Sinais inequívocos de retoma" animam esperança quanto ao futuro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O concelho de Vila Nova de Famalicão é o município que se destaca a Norte pela recuperação expressiva das exportações nos meses de Maio, junho e Julho, depois de uma queda significativa em Abril. Esta é a evidência do relatório trimestral Norte Conjuntura, publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), e segundo o qual as exportações famalicenses caíram dos 174 para os 70 milhões de Janeiro a Abril, mas estão já próximas de uma recuperação plena em Julho, com o mês a fechar nos 169 milhões.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, estas são razões para estar "mais optimista" quanto ao futuro do concelho, depois de há dois ou três meses atrás o "desconhecido" ter alimentado o receio de uma destruição significa-

tiva da capacidade industrial.

"Há inequívocos sinais de retoma, e isso significa que a redução da capacidade de produção e de exportar é circunstancial, e que, felizmente, para Famalicão e para o país, não terá deixado sequelas como muitas crises deixam, que trazem descontinuidade de processos". Esta é a interpretação que o edil famalicense faz da evolução do montante das exportações, que reagiram negativamente à suspensão de processos produtivos e redução das encomendas, não só mas também em função do Estado de Emergência, mas "mantiveram intactos os seus processos produtivos, os seus projectos e planos anuais". Neste sentido, não tendo sido destruído o potencial industrial, "isso faz com que, havendo um contexto de oportunidade, as empresas estejam em condições de o



Indicadores da recuperação levam Paulo Cunha a estar mais optimista

aproveitar", frisa.

Depois de tempos em que o desconhecido dominou as expectativas face ao futuro, Paulo Cunha entende que estes resultados económi-

cos revelam que esta é uma crise "conjuntural", e que as empresas de Famalicão "continuam na vanguarda". Na expectativa de que outros sinais positivos venham por arrasto, espera que se possa virar a página muito em breve: "espero que rapidamente voltemos aos padrões, aos parâmetros, e aos números que tínhamos antes do início da crise, o que é um sinal muito importante e estimulante. Com este resultado, as pessoas percebem que, os que estamos a viver nos traz aprendizagens, porque obriga a adopção de novos comportamentos, mas, no essencial, não significará um retrocesso".

O presidente da Câmara espera que uma das inflecções venha a acontecer ao nível da recuperação do

emprego. Consciente que muitas empresas mantiveram postos de trabalho com prejuízos de rentabilidade, considera que também este é um indicador de esperança na retoma.

A propósito de retoma, repisa a necessidade de todos nos adaptarmos a este novo modo de vida, na certeza de que é possível continuar a ir ao teatro, ao cinema, andar na rua ou ir ao restaurante desde que adotemos os necessários comportamentos de etiqueta respiratória, distanciamento e uso de máscara.

Famalicão começa 2020 a liderar e recupera liderança em Julho

O ano de 2020 começou bem, com o concelho a liderar a lista dos 20 concelhos mais exportadores. Famalicão atingiu os 174 milhões de euros de exportações em Janeiro, montante que desceu para os 169 e 141 milhões, em Fevereiro e Março, respectivamente.

No entanto, foi em Abril que o impacto da pandemia de Covid-19 e a paragem de economia se abateu verdadeiramente sobre a capacidade exportadora local. Neste mês, o concelho baixou o montante exportado para os 70 milhões de euros, e só os municípios de Santa Maria da Feira, Gaia e Maia a passaram para a frente, com 111, 100 e 90 milhões de eu-

ros de exportações.

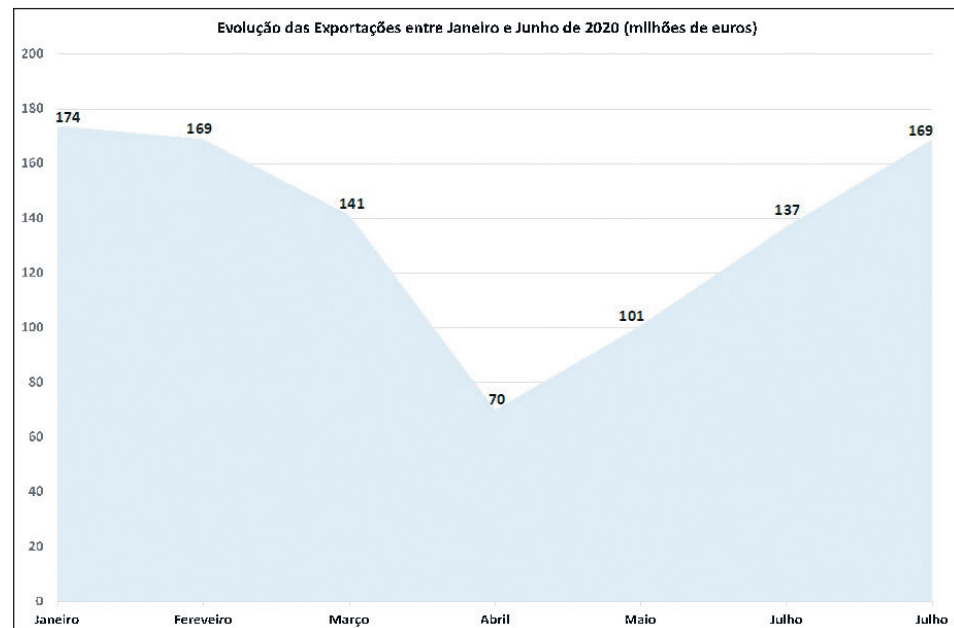
De acordo com o relatório da CCDRN, as exportações associadas à classe das borrachas e plásticos foi a que sofreu a maior redução, de 68,2 por cento.

Maio assinala uma recuperação significativa das exportações, ao passar para os 101 milhões de euros. O concelho fica apenas atrás da Maia, com 107 milhões de euros de exportações, e é igualado pelo concelho de Santa Maria da Feira.

Os meses seguintes, de Junho e Junho, confirmam a retoma. O primeiro saldouse em exportações de 137 milhões de euros, montante apenas superado por Braga, com 145 milhões. O segundo encerrou com 169 milhões de euros de exportações, montante que não tem paralelo na grelha dos 20 municípios mais exportadores de toda a região Norte.

Na queda como na retoma, o sector das borrachas e plásticos salta à vista com um crescimento de 223,9 por cento.

Percentualmente, as exportações famalicenses caíram 36,4 por cento no segundo trimestre de 2020. Fevereiro ficou-se por uma queda de 2,3 por cento, em Março foi de 17 por cento, e em Abril caíram mesmo 50,5 por cento. A retoma de Maio foi logo de 45,5 por cento, em Junho de 35,1 por cento, e em Julho prosseguiu com 23,5 por cento.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIA T3 ISOLADA

Moradia T3, r/c e andar com 290 m² de construção, terreno de 1.000 m² em Ruivães.

Ref.: 1229

175.000€

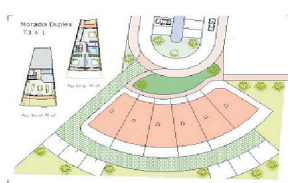


MORADIA T3 NOVA

Excelente localização, Junto Piscinas, ótimos acabamentos em Ribeirão.

Ref.: 1030

205.000€



MORADIAS T3+1 NOVAS

Arranque de construção, r/c e andar, acab. modernos, zona sossegada em Landim.

Ref.: 1228

145.000€ e 165.000€



APARTAMENTO T3

Com 159m² - garagem para 2 carros, junto ao Minipreço da Trofa.

Ref.: 1231

160.000€



MORADIA T3 NOVA

Totalmente Isolada - Pronta a habitar, acab. de qualidade, 5 minutos Famalicão. Louro.

Ref.: 1116

195.500€

maidegao

fio

FESTIVAL INTERNACIONAL DE 2020 ÓRGÃO

V. N. FAMALICÃO
SANTO TIRSO
6ª edição

Semana principal de concertos

V.N. FAMALICÃO

16 Igreja Matriz de Ribeirão
Giulio Mercati
Recital de Órgão
OUTUBRO
21h00

17 Igreja Matriz de Joane
Michael Schöch
Recital de Órgão
OUTUBRO
21h00

18 Igreja Matriz de Requião
Sofia Diniz & Fernando Miguel Jalôto
Viola da gamba & Órgão
OUTUBRO
21h00

SANTO TIRSO

Mosteiro de Santo Tirso
Javier Sáez Docón
Recital de órgão
23
OUTUBRO
21h00

Igreja Matriz de Fontiscos
Tiago Ferreira
Recital de órgão
24
OUTUBRO
21h00

Igreja Matriz de
São Martinho do Campo
**Marco Brescia &
Cuarteto Alicerce**
Órgão & Quarteto de cordas
25
OUTUBRO
17h00

www.festivalinternacionaldeorgao.com

ORGANIZADORES

MECENAS

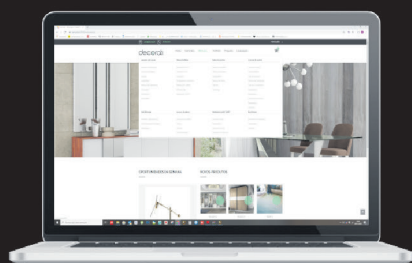
APÓIO

FESTIVAL PARCEROS

PATROCINADORES

decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

Teatro da Didascália inova em espectáculo que vai decorrer de 23 a 25 de Outubro

"Paisagem Efémera" desafia à descoberta das Paisagens e memórias de Joane

"Paisagem Efémera – natural e rural", é o nome que serve de inspiração ao mais recente projecto do Teatro da Didascália, que convida o público a descobrir in loco a paisagem exterior e "interior" da vila de Joane. O espectáculo está em cena entre 23 e 25 de outubro, às 21h00.

O projeto, de acordo com a companhia famalicense, explora a paisagem natural e rural de Joane e também a sua paisagem "interior": as memórias, os segredos guardados entre paredes, os lugares sagrados e profanos. Durante o percurso, o público é convidado a deambular por entre discursos que ora falam de especificidades da geografia do território, ora das transformações de ordem social e económica que afetam a comunidade. Em cada espaço de Joane projetam-se as intervenções dos artistas a fragmentos, tornando-se a própria paisagem um cenário possível, naturalmente dotado das suas narrativas únicas. No final desta "viagem" por en-



tre casas, ruas, baldios, rio e igreja pretende-se que o público reflita sobre a sensação de fragilidade e efemeridade do planeta, evidenciada pela situação pandémica que vivemos.

O ponto de partida do percurso é na Cindinha Bulk Store (Av. Pedro Hispano 83-3, 4770-277 Joane, junto à Igreja de Joane). As reservas podem ser efetuadas através do e-mail rp@teatrodidascalia.com ou do número 924 305 850. O preço é de quatro euros, por pessoa. A lotação do espectáculo é de 30 pessoas por récita, estando salvaguardadas todas as medidas preventivas rela-

vamente à Covid-19, garante a companhia, que aconselha que o público leve água, roupa quente e calçado confortável.

De acordo com o Teatro da Didascália, as referências mais antigas à freguesia de Joane, em Vila Nova de Famalicão, datam o ano de 1065, ainda antes do período da formação da nacionalidade. A história desta vila, que pulsava em livros e páginas de jornais antigos, gerou um impulso criativo para ampliar "o que sempre esteve à vista de todos" e criar uma dramaturgia para espaço público. Paisagem Efémera – natural e rural, cujo primeiro ato se

estrea dia 23 de outubro, em Joane, Vila Nova de Famalicão – a sua apresentação em maio teve de ser adiada devido à pandemia provocada pela Covid-19 –, é um espetáculo-percurso de 2,5 km, com a duração aproximada de duas horas.

"Paisagem Efémera – natural e rural" conta com direção artística de Bruno Martins, tendo como criadores e intérpretes António Júlio, Margarida Gonçalves e Rui Souza. O projeto integra ainda dois formatos de partilha virtual de processos e conhecimento que contribuí-

ram para o processo criativo: Conversas ao Pé da Porta e o podcast Áudio Derivas.

Grupo de boleias facilita acesso dos espectadores

O projeto foi desenvolvido pelo Teatro da Didascália, tendo em vista "a redução da emissão de gases com efeito de estufa para o ambiente, através da adoção de metodologias de trabalho sustentáveis", sublinha a companhia, que criou ainda um

grupo de boleias no Facebook para facilitar a deslocação dos seus espectadores para Joane, que podem oferecer ou procurar transporte de forma segura e ambientalmente consciente. Para aderir ao grupo de boleias, basta seguir o seguinte link: www.facebook.com/groups/boleiasteatrodidascalia/.

Loja Solidária já apoiou 69 famílias carenciadas

Citeve doou 2500 peças de roupa à "Juntos por Famalicão"

O Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE), doou cerca de 2.500 peças de roupa à Associação Juntos por Famalicão, que com estes donativos poderá fazer chegar a sua ajuda a famílias carenciadas do concelho. Entre as peças doadas estão calças, camisas, blazers, vestidos, camisolas, entre outras peças, para todas as idades e de ambos os sexos.



A Loja Solidária da associação Juntos Por Famalicão, que funciona desde o dia 11 de setembro, na Rua de António, número 189, loja 5, no centro da cidade, já recebeu todas as roupas, tendo começado a distribuí-las pelas famílias ou pessoas individualmente, que ali se têm deslocado.

"Estamos extremamente gratos ao CITEVE, cujo gesto não tem preço. Estamos a falar de roupa de grande qualidade, que não tinha destino, e que a Associação Juntos Por Famalicão coloca à disposição dos famalicenses que mais precisam", afirma Miguel Las Casas, frisando que "a doação tem um valor enorme porque vai dar algum conforto e alguma qualidade de vida a crianças e adultos que, de outra forma, teriam mais dificuldade em ter roupa para vestir".

No final do primeiro mês de funcionamento, a Loja Solidária já atendeu um total de 69 famílias, que receberam 832 doações, entre peças de vestuário, têxteis-lar, brinquedos, artigos para a cozinha e outros objetos para o lar. Em média, cada família recebeu 12 doações. Também tem recebido muitas doações dos famalicenses, traduzindo, assim, a máxima da instituição: "quem pode, doa; quem precisa, recebe".

O objetivo da Loja Solidária, que está aberta ao público em função do tempo disponibilizado por um grupo de voluntários, "é precisamente a doação de roupas, calçado, brinquedos, utensílios domésticos, bem como outros materiais que fazem parte do dia a dia de todos e que, devido à crise gerada pela COVID-19, muitas famílias estão com dificuldades em comprar". A Loja Solidária, refira-se, é uma iniciativa da Associação Juntos por Famalicão, fundada no dia 30 de julho e presidida por Miguel Las Casas.

"Depois de uma primeira fase, com o grupo no Facebook, estamos a aprofundar um trabalho solidário que era necessário em Famalicão, como demonstra o grande afluxo de pessoas à loja que abrimos no centro da cidade", frisa Miguel Las Casas, que sublinha a importância de uma iniciativa que resulta "da iniciativa da sociedade civil", e que "a população está a receber de braços abertos". Tudo começou em março último, quando Miguel Las Casas criou naquela rede social o grupo "Juntos em Vila Nova de Famalicão contra a COVID-19" para apoiar pessoas e instituições famalicenses na resolução de necessidades e problemas provocados pela pandemia. A legalização aconteceu em Julho.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de 15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)
Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Deputados do PSD recomendam requalificação da EB 2, 3 Júlio Brandão ao Governo

O deputado famalicense do PSD na Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, é o primeiro subscritor de um Projeto de Resolução que recomenda ao Governo a requalificação da EB 2,3 Júlio Brandão.

Em nota de imprensa, o parlamentar adianta que o projecto leva em consideração que a escola se encontra em funcionamento no ano letivo de 1987/88, e que “as “mazelas” provocadas pela passagem do tempo e o modelo conceptual próprio da época da sua construção,

não são consentâneas com a escola moderna e funcional dos tempos de hoje e às atuais exigências curriculares”.

Jorge Paulo Oliveira recu-pa as palavras do Diretor do Agrupamento de Escolas, proferidas em setembro de 2018, aquando da celebração dos 50 anos da EB 2,3 Júlio Brandão, quando este afirmou que a instituição demonstrara em variadas ocasiões ter sido “capaz de se reinventar, de acomodar a inovação, como uma oportunidade e nunca como

uma dificuldade”, mas que 31 anos depois da abertura do edifício “a prioridade deve ser colocada nas instalações da escola, os professores fazem um esforço tremendo, mas há coisas que são estruturais”, referindo-se ao edifício.

A escola, refira-se, “já foi reconhecida pela Unesco como um exemplo a seguir na rentabilização e humanização dos espaços escolares, uma aposta das várias direções da escola ao longo dos anos”, é uma das escolas do concelho ainda so-

bre alçada do Ministério da Educação e a carecerem de obras.

O deputado famalicense entende que, depois dos passos dados na reabilitação de outras escolas, nomeadamente, a de Ribeirão por ação de um contrato interadministrativo assinado com o Ministério da Educação, “chegou a vez da Escola Básica 2,3 Júlio Brandão” por ser aquela que “maiores necessidades apresenta em termos de intervenção no seu edifício”.

O Projeto de Resolução, apresentado nesta sexta-feira, recomenda ao Governo que em “colaboração com a escola e os agentes educativos projete e materialize uma



intervenção profunda na EB 2,3 Júlio Brandão de modo a resolver os seus visíveis problemas infraestruturais e conceptuais há muitos anos legitimamente denunciados pela comunidade educativa,

de modo a devolver à mesma as condições que todas as escolas devem ter para um ensino moderno e de qualidade”.

PS de Vermoim acusa Junta de “desrespeito” por manter oculto o projecto da nova sede

Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Vermoim estão desagradados com a forma como está a ser gerido o processo da construção da nova sede da Junta de Freguesia de Vermoim por parte do executivo. Em comunicado, censuram “a falta de informação, transparência e desrespeito para com os eleitos na Assembleia de Freguesia, assim como com toda a população”.

Os socialistas sublinham que, “insistentemente”, têm “solicitado informação acerca do projeto e valências pretendidas para o espaço e da parte do presidente da Junta nunca obtivemos uma resposta concreta “empurrando” sempre o assunto para a Câmara Municipal que estaria encarregue de fazer o projeto”. Discordam desta abordagem, por considerar que está uma “tentativa de se desresponsabilizar de um processo que consideramos crucial para a freguesia e em que todos deveríamos participar, opinião corroborada inclusive pelos membros da Coligação PSD/CDS-PP na Assembleia de Freguesia”. “Infelizmente”, continuam, “esta é a forma de atuação do presidente da Junta de Freguesia de Vermoim com os resultados desastrosos que se têm verificado”.

De acordo com o PS de Vermoim, “foi assumido, por escrito, que logo que o projeto estivesse pronto seria apresentado”, no entanto, “tudo indica o projeto já estará pronto (pelo menos já existem orçamentos...) mas não foi ainda apresentado e parece que ninguém o conhece, pelas informações que temos”.

Entretanto, os eleitos recorrem à última reunião do executivo municipal para invocar que, afinal “o presidente da Câmara e do vereador responsável pelas freguesias não tinham conhecimento do projeto, relegando essa informação e a responsabilidade pela elaboração do projeto para a Junta de Freguesia”. Posto isto, o PS censura: “encontramo-nos assim nesta situação em que parece que ninguém é responsável pela elaboração do projeto, devendo este já existir porque já existem orçamentos para a sua realização (pelo menos da primeira Fase), mas, ao contrário do que tinha sido prometido, nenhuma informação foi prestada e, há cerca de duas semanas atrás na última Assembleia de Freguesia, questionamos o presidente da Junta de Freguesia acerca deste assunto e não nos foi prestada nenhuma informação de relevo. Ora, facilmente se conclui que mais uma vez o presidente de Junta de Freguesia faltou à verdade e ao respeito que é devido à população, envolvendo mais este processo numa neblina de desconfiança e falta de transparência”.

O PS de Vermoim alega ainda que já solicitou o agendamento de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, aguardando que a mesma seja marcada “brevemente para no local próprio discutir um assunto da máxima relevância para o desenvolvimento de Vermoim”. O partido frisa que está empenhado em “defender intransigentemente os interesses da Freguesia”, e que não deixará “que estes comportamentos abusivos e a roçar o despotismo por parte do presidente da Junta continuem e que tantos danos têm provocado em Vermoim e na sua população”.

O partido aproveita ainda para lançar neblina sobre a natureza do negócio que irá viabilizar a construção da nova sede da Junta. Quando o PS, em 2009, sugeriu a aquisição da Antiga Fiação de Vermoim para que aí fosse criada uma nova centralidade na Freguesia com a criação de uma série de equipamentos, incluindo a Nova Sede da Junta de Freguesia. “Fomos acusados nessa altura de sermos irrealistas, utópicos e vivermos noutra mundo”, recorda, e remata: “mas, passados onze anos, vemos que quem nos fez essas acusações rende-se agora às evidências e tenta minimizar um erro crasso que comprometeu seriamente o desenvolvimento de Vermoim”. A propósito, questiona: “e se então o preço de 340 mil euros era exagerado para a aquisição de todo o espaço, que dizer agora ao custo de 500 mil euros que pretendem gastar na Nova Sede que ficará confinado a um espaço de cerca de 500 metros quadrados? A quem interessa este negócio?”.

Festival Bgreen relança a 10.ª edição

O festival de cinema ecológico Bgreen, que vai para a sua 10.ª edição, está de volta para continuar a lutar por um mundo mais ecológico e justo. Depois de ter sido cancelado em Março, por força da pandemia de Covid-19, regressou à agenda para “dar voz” às centenas de jovens, professores e escolas que, em tempo tão difíceis, continuam unidos por uma causa comum: cuidar do Planeta.

Em nota de imprensa, a Oficina - Escola Profissional do INA, responsável pela organização, adianta que esta edição vai manter o tema do Consumo Sustentável. Com o mote Earthability: Changing Minds, Changing Habits” pretende “chamar a atenção para as competências que o Ser Humano tem de desenvolver para lidar com o Planeta de forma sustentável”.

Os participantes poderão trabalhar os mais variados temas associados à Sustentabilidade, tais como: a mobilidade, obsolescência programada, alimentação biológica, comércio justo, economia circular, gestão eficiente de recursos, distribuição igualitária dos bens e consumo consciente, entre outros. Podem ainda, caso pretendam, concorrer com os vídeos que, em 2020, não puderam submeter.

O Bgreen tem duas categorias: o Bgreen Júnior – para alunos(as) com idades entre os 13 e 14 anos (em Portugal, alunos(as) do 8.º e 9.º anos de escolaridade ou equivalente); e Bgreen – para jovens com idades entre os 15 e os 21 anos (ensino secundário/ensino profissional).

Para participar, basta reunir um grupo de até quatro alunos e, juntamente com um professor responsável, realizar um spot de vídeo (com duração até 45 segundos) sobre uma temática ambiental, que poderá estar ou não ligada ao tema da presente edição.

Os vídeos poderão ser submetidos através do site www.bgreenfestival.com até ao dia 19 de abril de 2021. O prémio para os grandes vencedores é uma viagem Eco-Aventura aos Açores.

Para mais informações visita o nosso site www.bgreenfestival.com ou contacta-nos através do correio eletrónico info@bgreenfestival.com ou do nosso contacto telefónico: 252 830 900. E não deixes de acompanhar o facebook e instagram do bgreen.



Oficina certificada com Selo de Conformidade EQAVET

O Oficina - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres acaba de ser certificada com o Selo de Conformidade EQAVET, uma certificação que declara que a OFICINA está alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.

Para a escola, “este é um momento de satisfação pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 30 anos no ensino profissional”. Miguel Sá Carneiro, diretor pedagógico da OFICINA, realça o empenho e envolvimento de toda a comunidade educativa e stakeholders mais próximos da escola na construção da qualidade reconhecida e validada neste processo.



Núcleo de Vale São Comes, Portela e Telhado JSD visitou escolas e confirma medidas de segurança sanitária

O Núcleo da Juventude Social Democrata de S. Cosme, Telhado e Portela visitou, na passada quarta-feira, as Escolas Básicas da freguesia com o objectivo de perceber como está a começar este ano lectivo, sujeito aos constrangimentos próprios de uma crise pandémica.

Luís Barroso, presidente da JSD local, garantiu que ambas as escolas abriram as suas portas este ano letivo de forma segura e controlada: “nas Escolas da nossa União de Freguesias fazem-se cumprir as regras e estão implementadas de tal forma que os alunos estão bem protegidos e sentem-se bem”. O mesmo responsável salientou ainda a importância de “serem cumpridas todas as regras de segurança e saiu satisfeito de ambas as escolas pelas medidas tomadas na proteção dos jovens estudantes”. A propósito, afirmou: “Com esta visita, foram ainda abordadas “as pequenas intervenções que seriam necessárias fazer”, uma situação que foi proposta ao vereador da Educação e da Juventude, que acompanharam a jornada de trabalho, acompanhados do presidente de Junta, os quais “se comprometeram a realizá-las”.

De acordo com a JSD, a coordenação das escolas reconheceu também “apoio extraordinário da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia em tudo que é necessário e pedido”. O núcleo deixou às coordenadoras material escolar em quantidade suficiente para ser distribuído por todos os alunos, tais como canetas, lápis e fitas de identificação.



Bolsas ao ensino superior: candidaturas abertas

O período de candidaturas para a concessão de bolsas de estudo do município de Vila Nova de Famalicão aos alunos famalicense que frequentam o ensino superior (licenciatura e mestrado), público ou privado, decorre de 15 de outubro a 15 de novembro.

As candidaturas devem ser formalizadas através da plataforma <http://bolsas.famalicao.pt/> que estará disponível no site da Juventude de Famalicão, em www.juventudedefamalicao.org, onde está também disponível o regulamento para a atribuição das bolsas de estudo. Para mais informações os jovens famalicense devem contactar a Casa da Juventude através do e-mail bolsasestudo@famalicao.pt ou do contacto 252314582.

Refira-se que há mais de dez anos que a autarquia famalicense atribui anualmente bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam as universidades. No ano lectivo 2019/2020 foram atribuídas um total de 311 bolsas de estudo, num investimento total de 196 mil euros, tendo em conta que para além do período normal de candidaturas a autarquia abriu ainda um regime excecional devido à pandemia da Covid 19.



Xadrez Clube A2D soma vitórias e está mais próximo da subida à elite nacional

A equipa A do Clube de Xadrez A2D continua a alimentar o sonho da subida à elite nacional do Xadrez português, depois de colecionar mais duas vitórias preciosas perante duas equipas históricas da Associação de Xadrez do Porto.

A expectativa resulta dos bons resultados conquistados, no passado fim de semana, no Campeonato Nacional por Equipas da 2.ª e 3.ª Divisão Nacional relativo à 4.ª e 5.ª jornada, competições em formato concentrado, que decorreram em Barcelos, Marinha Grande, Moita, Porto e Santarém.

No sábado a vitória pela margem mínima (2,5-1,5) perante o GD Dias Ferreira B fez com a jovem equipa famalicense assumisse a liderança isolada do CN Equipas II Divisão após a 4.ª jornada. Já no domingo, 5.ª sessão, a vitória perante a equipa B do GX Porto foi mais confortável saldando-se em 3,5-0,5. Esta jornada dupla vitoriosa contou com a participação de Luís Romano (1.º tabuleiro: uma vitória e um empate), João Romano (2.º tabuleiro: duas vitórias), Bruno Ribeiro (3.º tabuleiro: uma vitória e uma derrota) e WCM Mariana Silva (4.º tabuleiro: uma vitória e um empate).

As duas últimas jornadas da Série A da II Divisão Nacional realizar-se-ão nos dias 17 e 18 de outubro e continuarão a decorrer no Pavilhão REFER do Grupo Desportivo dos Ferroviários de Campanhã.

Já a equipa B do Clube de Xadrez A2D ainda não garantiu matematicamente a manutenção no CN Equipas III Divisão. No sábado perdeu com a equipa A do CX Braga por 1-3 e no domingo venceu o último classificado, GD Macedense – Macedo de Cavaleiros, por 4-0 (FC). Esta jornada dupla contou com a participação de Emanuel Fernandes (1.º tabuleiro, Capitão: uma vitória e uma derrota), Eduardo Via-



EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte, exarada a folhas cento e vinte e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Um -D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n 0 81, Fernando Jorge Ferreira da Silva, na qualidade de Presidente da Junta e em representação da “**Freguesia de Lousado**”, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e sete milhões dezoito mil trezentos e noventa e sete (507018397) com sede na Estação Caminho de Ferro n 0 10 da freguesia de Lousado deste concelho, o qual DECLAROU:

_Que a **Freguesia de Lousado** é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

_**Prédio rústico**, composto pastagem e árvores dispersas, sito em Gandra da Freguesia de Lousado deste concelho, com área mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adriano Azevedo Araújo, de sul com Joaquim Francisco da Silva, de nascente com António Máximo Sá C. Reis e de Poente com Estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 452, com valor patrimonial tributário e atribuído de 15.32€.

_Que a Freguesia sua representada não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio tendo adquirido o respetivo prédio por aquisição verbal em data ignorada, a pessoas que desconhecem o qual tem sido reputado pela população em geral, que o mesmo é e sempre foi pertencente à Freguesia de Lousado. Que, não obstante isso, desde tempos imemoriais, isto é, desde que há memória dos Homens vivos da respetiva freguesia, há mais trinta anos a Freguesia de Lousado tem exercido no referido prédio todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade dos mesmos, limpando-o e colhendo suas rentabilidades económicas.

_Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

_É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, há mais de trinta anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invoca, para justificar o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

_Que desconhece os anteriores artigos matriciais bem como anteriores ante possuidores dado o lapso temporal.

_Mais declarou que do presente ato não resulta o fracionamento proibido previsto no artigo 1376 0 do Código Civil.

_Está conforme.

_Vila Nova de Famalicão, vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte.

Recinto conta com quatro novos campos de piso rápido e contou com um investimento municipal de 570 mil euros

Complexo de Ténis concluído e pronto a operar

O novo Complexo Municipal de Ténis de Famalicão, situado junto à zona escolar e desportiva da cidade, foi inaugurado no passado sábado. A valência há muito ansiada pelos adeptos da modalidade, vai permitir ao Ténis Clube de Famalicão (TCF), associação responsável pelo recinto, melhorar as condições da formação, como também acolher futuras competições nacionais e internacionais.

A nova valência desportiva, cuja construção implicou um investimento municipal de 570 mil euros, conta com quatro novos campos de ténis de piso rápido, três dos quais em outdoor e um em indoor no sentido de assegurar a prática da modalidade independentemente nas condições meteorológicas. A inexistência de courts cobertos era, de resto, uma das maiores lacunas da atividade do clube famalicense, que com esta nova infraestrutura passa a oferecer condições ímpares aos seus quase 70 atletas e cerca de 100 alunos.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que no passado sábado presidiu à inauguração, reconhece que a



Valência foi inaugurada no passado sábado

infraestrutura anteriormente existente não servia os propósitos e ambições dos aficionados e atletas: “o antigo complexo ficava muito aquém da ambição dos praticantes da modalidade. Para além de dignificar esta zona nobre da cidade, este recinto reúne todas as condições para que o primeiro passo - o da formação e o da aprendizagem - seja dado e para que a modalidade possa ser praticada ao mais alto nível”.

O edil lembrou ainda que a requalificação do Complexo de Ténis de Famalicão vai ao encontro da aposta que o executivo municipal tem feito no melhoramento e valorização do parque desportivo do concelho: “queremos que

o nosso concelho seja cada vez mais reconhecido pelo sucesso desportivo dos seus atletas e dos seus clubes e estamos a trabalhar para que se possa dizer que em Vila Nova de Famalicão se podem praticar todas as modalidades”.

No novo Complexo Municipal de Ténis todos os campos do Complexo de Ténis estão equipados com iluminação LED e com um bate-bolas que permite o aperfeiçoamento do jogador. Foram ainda realizados trabalhos para a instalação, numa fase posterior, das respetivas bancadas.

O presidente da direção do TCF, Carlos Loureiro, esmostrou-se satisfeito

com este salto qualitativo do ténis em Famalicão e espera agora que o clube consiga captar novos talentos: “a renovação deste complexo era essencial para o futuro do clube. A formação potencia o surgimento de novos valores e é isso que esperamos que aconteça neste espaço daqui para a frente”.

Recorde-se que a construção do Complexo de Ténis sofreu várias vicissitudes ao longo dos anos e o calendário para a conclusão da obra foi-se arrastando no tempo. Assim que começaram as operações de movimentação de terras foi possível perceber que a instabilidade dos terrenos obrigaria a outras condicionantes para o projecto, condicionantes essas de natureza técnica mas também financeira. Houve, nomeadamente, operações de drenagem que não estavam inicialmente previstas, assim como reforços nas sapatas que suportam a pala do recinto coberto, e que, de uma profundidade de dois metros passaram a ter que ter o dobro.

Câmara já investiu 100 mil euros na rede viária do Louro



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já investiu quase cem mil euros em obras de beneficiação da rede viária, na freguesia do Louro, desde o início do corrente ano. O balanço é feito no rescaldo de uma visita de trabalho do presidente, Paulo Cunha, à freguesia onde “o melhoramento das vias tem sido uma das grandes apostas da autarquia, que procura assim melhorar a qualidade de vida da população aumentando a segurança de peões e automobilistas”, refere em nota de imprensa.

A jornada de trabalho foi acompanhada pelo vereador das freguesias, Mário Passos, e pelo presidente da Junta, Manuel Silva. Para além da rede viária, a Câmara Municipal atribuiu ainda um apoio financeiro para a intervenção na antiga escola de Armental. No que diz respeito à rede viária destaque para as obras de alargamento da rua da Bajanca, obras na rua Carlos Araújo Chaves e beneficiação da rua dos Combatentes.

FAC nas meias finais do Open Queima das Fitas



O Famalicense Atlético Clube (FAC) tem presença assídua no Open Queima das Fitas, cuja décima segunda edição se realizou no passado fim de semana.

Na elite, o singular senhoras foi do FAC, que conseguiu colocar as suas três atletas nas meias finais: Adriana Gonçalves, que venceu, Catarina Martins e Joana Oliveira. Ainda nesta categoria, o par misto Catarina Martins e Simão Ferreira alcançaram a final da prova.

Na categoria C, Tiago Araújo venceu o singular homem e ainda o par homem juntamente com o seu parceiro João Costa. Além destes, a equipa do FAC contou ainda com: Mafalda Morais, Miguel Pereira e Paulo Silva



ENTREGAMOS AS SUAS COMPRAS EM CASA

Entregas Gratuitas
para compras superiores a 45€
num raio de 3km

(Brufe, Famalicão Centro, Antas, Gavião, Calendário, etc.)



Envie a sua lista, nós preparamos e entregamos.

Supermercado

Para mais informações envie mensagem ou ligue 910248033 | 919241230

Rua António da Costa Araújo Nº 404 Brufe

f meusuperbrufe

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas. Bem localizado. Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Casa grande c/ terreno em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno de construção c/ 2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Mesa de sala em vidro e cadeiras; móveis de sala de jantar e quarto em madeira (estilo antigo); fogão e frigorífico c/ 5 meses. Bom preço.
TLM.: 966 074 974

ALUGA-SE
Quartos mobilados, casa de banho e cozinha partilhada. Com água, gás e eletricidade incluídas.
TLM.: 919 207 915

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE
Empregado/a de mesa.
TLM.: 964 200 695

SENHORA
Procura trabalho doméstico ou insútil na cidade de Famalicão e arredores.
TLM.: 925 840 083

CAVALHEIRO
Procura senhora até 55 anos, viúva ou divorciada. Assunto sério.
TLM.: 968 773 788

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

VENDO – 969 010 914

LANDIM

MORADIA DE R/C ; 3 Suites Completas - 345.000€
CONSTRUÇÃO ; 500 m² ; TERRENO 2.000 m²

Salão 80,00 m² ; 3 Suites c. Quarto de Vestir com Varanda coberta; Sala Música, Ginásio; Balneários; Garagem, 5 autos ; Piscina; Campo de Jogos, Adega, etc, etc .

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 3 Frentes - 169.000€

OUTIZ

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 4 Frentes - 175.000€

CALENDÁRIO

Terreno com projeto para 30 habitações – Junto à E.N. 14
600.000€

ALGARVE

ODIÁXERE – Terreno 1.200.000 m² – Vistas totais de mar
2.500.000€

NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR A SUA ROUPA A FERRO?
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.
LIGUE: 969 257 802

VENDO MERCEDES
8400€

CDI:

- Bancos em Pele
- Rádio LCD / GPS / Mãos Livres,
- Camera Traseira,
- Ano: 2001,
- Jantes 17",
- 320.000 km maioritariamente em Autoestrada,
- Revisão completa efetuada em Julho,
- Inspeção efetuada em Setembro sem anomalias,
- Carrinha bastante fiável e económica como é hábito nos motores mercedes

Estou disponível para mostrar a carrinha em Famalicão ou no Porto cumprindo as devidas normas de segurança.

Contacto 919 659 732



DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA

DESIGN GRÁFICO

NEWSLETTERS ...

933 409 610 | geral@duplanet.pt

RELAX



TRAVESTY
Cristal, ativa e passiva, oral.
Tudo nas calmas. Mamas
fartas. Foto real. Beijinhos.
TLM.: 910 067 289

RELAX



Estilo Namoradinha
Adoro Chupar Natural,
BEIJOS NA BOCA S.
FRESCURA
COMPLETISSIMA O. Natu-
ral estou a sua espera faço
um belo o. natural tenho
mamas grandes sou toda
meiga e muito educada
estou a sua espera vem!!!!
TLM.: 912 421 089

RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000

RELAX



BELA MULATA
Educada, discreta, fogosa e
gostosa. Sou bem meiguinha,
peito XXL para espanholada,
mi... e oral ao natural. Adoro por
trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

RELAX



PORTUGUESA
De segunda a sába-
do até às 19h.
TLM.: 913 152 177

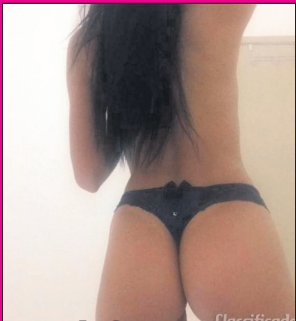
PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



25 ANINHOS
Recém chegada a Famicão, c/
muito tesão no corpo, morena,
cheirosa e gostosa c/ muita von-
tade de fazer sexo gostoso, oral
ao natural profundo c/ muito calor
na boquinha, posições variadas
de acordo c/ o gosto do cliente.
69 bem gostoso e molhadinha.
Satisfação garantida. Liga-me.
TLM.: 912 421 083



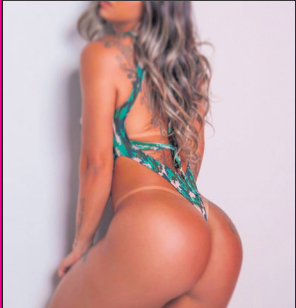
PORTUGUESA
CAVALONA GRUTA EM CHAMAS
Loiraça picante, corpaço e umas
mamocacas onde te vais perder.
Ancas largas, coxas grossas, co...
molhadinha e bem quente. Consi-
dero-me uma Deusa do Prazer. No
meu convívio estamos à vontade,
faço oral babado, garganta funda,
uma boa pu... de mamas, 69 onde
me podes fazer vir. Adoro sexo em
várias posições. Vem-te deliciar na
minha co... molhadinha.
TLM.: 916 378 013



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e reveber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



NOVIDADE
Morena atrevida, safada,
gosotosa, pronta para
te dar prazer. Você ir
além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



MENINA
24 anos, cheia de tesão, oral
babado e ao natural c/ chuva
de leite, várias posições s/
regras. Amante de anal
e adora beijinhos. Mamas
perfeitas, naturais c/ biquinho
bom para mamar e para uma
boa espanholada. Liga-me
e marcaremos momentos
de grande prazer.
Estou cheia de vontade.
TLM.: 912 052 910



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



BRASA NA CAMA
Mamas médias, corpo quente,
grelinho avantajado, ratinha aper-
tadinha faminta por um bom sexo.
Adoro chupar e ser chupada.
Sou safada na cama. Faço oral
que vais gemer de tanto prazer.
Quentinha e envolvente.
TLM.: 912 446 992

FAMALICÃO
Ana Lara morena
jovem e jeitosa.
TLM.: 916 130 100



PORTUGUESA
Rainha do anal.
Das 9h às 19h.
TLM.: 910 726 896



1.ª VEZ
40tona. toda boa, linda,
meiga, gostosa, safadinha,
completa, garganta funda.
Adoro 69 c/ acessórios.
TLM.: 912 108 341

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



VALÉRIA
Bombom de volta em
Famicão. Mulata
ardente e quente, louca
para te satisfazer c/ oral
natural, 69, espanholada,
completa e muito mais
para te levar à loucura.
TLM.: 920 347 909



FAMALICÃO
Não atendo números privados
Morena jeitosa, convívio e
massagens.
TLM.: 914 437 070

HOMEM JOVEM
Atende homens,
senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



LENA
Linda, momentos
inesquecíveis, ambiente
sedutor. Massagens
e acessórios.
TLM.: 915 104 229

www.gestgiant.com

GestGiant!
SOFTWARE À MEDIDA

SOFTWARE À MEDIDA
GESTÃO EMPRESARIAL INTELIGENTE

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT541522



112.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



MORADIA T3

ZMPT541403



235.000 €



MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



APARTAMENTO T2+1

ZMPT539550



105.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA ARAÚJO

☎ 927 989 010



MORADIA T3

ZMPT540557



239.000 €



MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



APARTAMENTO T2

ZMPT540084



140.000 €



CENTRO DA CIDADE DA TROFA

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



MORADIA T3

ZMPT541933



159.900 €



VALE DE S. COSME, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)